

RELATÓRIO DE MONITORAMENTO DO PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

RELATÓRIO TÉCNICO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO PME - BOCAIÚVA DO SUL

Lei Municipal nº 236/2015, alterada pela Lei nº 130/2018

1. INTRODUÇÃO

O presente relatório técnico tem como finalidade apresentar os resultados do monitoramento e da avaliação do Plano Municipal de Educação (PME) de Bocaiúva do Sul, referentes aos anos de 2023 e 2024. A análise fundamenta-se em dados oficiais provenientes do Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IPARDES), do Censo Escolar e da Secretaria Municipal de Educação, observando-se as diretrizes estabelecidas pelo Plano Nacional de Educação (PNE) - Lei Federal nº 13.005/2014.

2. METODOLOGIA

Para a elaboração deste relatório, foram adotadas as seguintes estratégias:

- Levantamento e análise dos dados educacionais do município.
- Comparação dos indicadores educacionais com as metas estabelecidas no PME.
- Consulta às legislações municipais e nacionais aplicáveis.
- Entrevistas e reuniões com gestores educacionais, docentes e representantes da comunidade escolar.

3. RESULTADOS DA ANÁLISE DOS INDICADORES

Os indicadores foram analisados conforme as metas estabelecidas no PME, possibilitando a identificação dos avanços e desafios enfrentados no período avaliado.

META 1 – EDUCAÇÃO INFANTIL

Meta:

Universalizar, até 2016, a educação infantil na pré-escola para crianças de 4 e 5 anos e ampliar a oferta em creches para, no mínimo, 50% das crianças de 0 a 3 anos até 2025.

Indicadores:

- Taxa de matrícula na pré-escola (4–5 anos)
- Taxa de matrícula em creches (0–3 anos)

Fontes:

- Censo Escolar – INEP
- IPARDES – Projeções Populacionais
- Subsídios SEED/IPARDES
- Dados SME Bocaiúva do Sul

Comportamento dos Indicadores (2024)



Etapa	Ano Base	Matrículas	Taxa de Atendimento
Creche(0–3)	2024	88	27,8%
Pré-escola	2024	150	98,6%

Análise Qualitativa

- A pré-escola permanece **universalizada**, mantendo taxa superior a 98%.
- A creche apresentou leve avanço, ainda abaixo da meta dos 50% estabelecida pelo PME.
- A demanda reprimida persiste, especialmente nas zonas urbana expandida e rural.

Recomendações

- Planejar construção de novas unidades ou ampliação das existentes;
- Fortalecer atendimento integral na educação infantil;
- Integrar busca ativa com CRAS para identificação de crianças fora da creche.

META 2 – ENSINO FUNDAMENTAL

Meta:

Universalizar o atendimento de 6 a 14 anos e garantir que 95% concluam na idade recomendada.

Comportamento dos Indicadores (2024)

Indicador	Ano Base	Valor
Taxa de Atendimento (6–14)	2024	99,1%
Taxa de Conclusão na Idade Certa	2024	85,4%

Análise Qualitativa

- Quase universalização do atendimento escolar.
- Distorção idade-série ainda afeta conclusão adequada.

Recomendações

- Reforçar correção de fluxo;
- Intensificar acompanhamento pedagógico personalizado;
- Integrar contraturno educativo.

META 3 – ENSINO MÉDIO

Meta:

Universalizar, até 2016, o atendimento escolar da população de 15 a 17 anos e elevar a taxa líquida de matrícula no ensino médio para 85% até o final da vigência do PME.

Indicadores:

- Taxa de atendimento escolar (15–17 anos)
- Taxa líquida de matrícula no ensino médio

Fontes:

- Censo Escolar/INEP
- Projeções IPARDES
- Plataforma SEED/IPARDES

- Dados internos NRE Colombo

Comportamento dos Indicadores (2024)

Indicador	Ano Base	Valor
Atendimento escolar (15–17 anos)	2024	90,8%
Taxa líquida de matrícula	2024	69,1%

Análise Qualitativa

- O atendimento escolar permanece elevado, acima de 90%, superando as metas de universalização.
- A taxa líquida de matrícula no ensino médio segue abaixo da meta de 85%, refletindo distorção idade-série que ainda impacta a transição entre os anos finais e o ensino médio.
- Há alta dependência do transporte escolar intermunicipal, já que o município não possui instituição de ensino médio própria.

Ações realizadas:

- Suporte ao transporte escolar para estudantes que frequentam colégios estaduais;
- Monitoramento de frequência em colaboração com escolas estaduais e CRAS;
- Apoio aos estudantes em vulnerabilidade para continuidade dos estudos.

Recomendações:

- Intensificar ações de recomposição de fluxo nos anos finais;
- Criar programas de orientação vocacional no 9º ano;
- Fortalecer articulação com os colégios estaduais e NRE Colombo;
- Implementar ações intersetoriais de combate à evasão e abandono escolar.

META 4 – EDUCAÇÃO ESPECIAL NA PERSPECTIVA INCLUSIVA

Meta:

Universalizar, para a população de 4 a 17 anos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação, o acesso à educação básica e ao Atendimento Educacional Especializado (AEE).

Indicadores:

- Matrículas do público-alvo da Educação Especial
- Proporção de matrícula em classe comum
- Atendimento Educacional Especializado – AEE

Fontes:

- Censo Escolar/INEP
- IPARDES
- Cadastro SME
- Observatório PNE

Comportamento dos Indicadores (2024)

• Indicador	• Ano Base	• Valor
• Matrículas PAEE na Educação Básica	• 2024	• 100%

• Indicador	• Ano Base	• Valor
• Proporção em classe comum	• 2024	• 98,1%
• Proporção com AEE	• 2024	• 96,7%

Análise Qualitativa

- O município mantém **plena inclusão escolar**, com todos os estudantes PAEE matriculados e integrados às turmas regulares.
- A taxa de acesso ao AEE está acima de 96%, demonstrando consolidação das políticas de inclusão.
- A rede municipal apresenta boa articulação com saúde e assistência social para apoio multidisciplinar.

Recomendações:

- Ampliar oferta de AEE para atender a crescimento da demanda;
- Incluir recursos de tecnologia assistiva;
- Capacitar continuamente professores e equipes escolares;
- Melhorar acessibilidade física e comunicacional das escolas.

META 5 – ALFABETIZAÇÃO NA IDADE CERTA

Meta:

Alfabetizar todas as crianças até o final do 3º ano do ensino fundamental.

Indicadores:

- Percentual de estudantes alfabetizados no 2º e 3º anos
- Avaliação de Fluência – SEED/PR
- Prova Paraná – Língua Portuguesa

Fontes:

- Avaliação de Fluência/SEED
- Prova Paraná
- Dados SME

Comportamento dos Indicadores (2024)

Instrumento	• Ano	• Percentual
Avaliação de Fluência	• 2024	• 76% (níveis adequado e avançado)
Prova Paraná	• 2024	• 71% (básico e acima)

Análise Qualitativa

- Bocaiúva do Sul apresenta **avanços significativos**, com desempenho acima de 70% em fluência e alfabetização funcional.
- O impacto das ações de recomposição pós-pandemia permanece relevante, com progresso contínuo entre 2022 e 2024.
- As formações pedagógicas e a Jornada Ampliada contribuíram para melhorar fluência, vocabulário e compreensão leitora.

Recomendações:

- Expandir projetos de leitura e escrita no contraturno;
- Realizar avaliações bimestrais para intervenção rápida;



- Fortalecer práticas baseadas em evidências (consciência fonológica, fluência e compreensão);
- Integrar ações do Programa “Criança Alfabetizada”.

META 6 – EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL

Meta:

Oferecer tempo integral em 50% das escolas públicas, atendendo ao menos 25% dos estudantes.

Indicadores:

- Matrículas em tempo integral
- Escolas com oferta de jornada ampliada

Fontes:

- Censo Escolar/INEP
- SME Bocaiúva do Sul

Comportamento dos Indicadores (2024)

Indicador	• Ano Base	• Valor
• Matrículas em tempo integral	• 2024	• 0%
• Escolas com oferta de tempo integral	• 2024	• 0%

• **Análise Qualitativa**

- Em 2024, o município ainda não implementou formalmente escolas em tempo integral.
- No entanto, a reorganização da Escola Lindarci Ribeiro Berti prevê implantação progressiva em 2025.

• **Recomendações:**

- Implantar piloto de tempo integral em 2025;
- Adequar infraestrutura;
- Identificar famílias com maior interesse e necessidade;
- Capacitar docentes para pedagogia do tempo integral.

META 7 – MELHORIA DA APRENDIZAGEM E IDEB

Meta:

Fomentar a qualidade da educação básica elevando o IDEB.

Indicadores:

- IDEB – anos iniciais e finais
- Taxas de rendimento escolar

Fontes:

- IDEB/INEP
- Censo Escolar
- Indicadores internos SME

Comportamento dos Indicadores (2024)

- *IDEB atualizado somente até 2021 (fonte INEP):*

Etapa	• 2019	• 2021	• Meta PNE 2021
Anos Iniciais	• 6,3	• 6,1	• 5,7
Anos Finais	• —	• —	• 5,0

Análise Qualitativa



- A rede municipal supera a meta nacional do IDEB para os anos iniciais.
- A falta de IDEB atualizado (pós-2021) exige uso de indicadores intermediários do MEC (Prova Paraná, Fluência) e controle de fluxo escolar.
- A defasagem nos anos finais exige articulação com a rede estadual.

Recomendações:

- Fortalecer recomposição das aprendizagens;
- Implementar avaliações diagnósticas frequentes;
- Consolidar acompanhamento pedagógico individualizado;
- Integrar práticas interdisciplinares para leitura e matemática.

META 8 – REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES NA EDUCAÇÃO

Meta:

Elevar a escolaridade média da população e reduzir desigualdades educacionais, considerando fatores socioeconômicos, étnico-raciais, territoriais e de gênero.

Indicadores:

- Escolaridade média da população de 18 a 29 anos
- Distorção idade-série por sexo, raça/cor e localidade
- Abandono e repetência por subgrupos

Fontes:

- Censo Escolar
- PNAD Contínua/IBGE
- Diagnósticos SME
- IPARDES

Comportamento dos Indicadores (2024)

Indicador	Ano Base	Valor
Escolaridade média (18–29 anos)	2024	9,2 anos
Distorção idade-série (Anos Finais) – gênero	2024	maior entre meninos
Taxa de evasão na zona rural	2024	superior à urbana

Análise Qualitativa

- Bocaiúva do Sul apresenta escolaridade média coerente com a região, alcançando mais de 9 anos de estudo.
- Persistem desigualdades entre meninos e meninas nos anos finais.
- Estudantes das áreas rurais apresentam maior risco de evasão e menor permanência escolar, especialmente no ensino médio (rede estadual).
- A vulnerabilidade socioeconômica ainda influencia desempenho e permanência.

Recomendações:

- Intensificar busca ativa em parceria com CRAS, Conselho Tutelar e escolas;
- Monitorar mensalmente casos de distorção idade-série;
- Desenvolver estratégias específicas para estudantes do campo;
- Implementar ações de reforço escolar vinculadas à Jornada Ampliada.

META 9 – EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA)



Meta:

Elevar a taxa de alfabetização de jovens e adultos para 93,5% até 2024 e erradicar o analfabetismo absoluto até 2030.

Indicadores:

- Taxa de alfabetização 15+
- Taxa de analfabetismo absoluto
- Matrículas na EJA

Fontes:

- IBGE – PNAD Contínua
- Censo Escolar
- SME – Dados internos

Comportamento dos Indicadores (2024)

Indicador	Ano Base	Valor
Taxa de alfabetização 15+	2024	91,5%
Taxa de analfabetismo absoluto	2024	8,5%

Análise Qualitativa

- A taxa de alfabetização cresce lentamente, ainda abaixo da meta de 93,5%.
- O analfabetismo concentra-se na população idosa e da área rural.

Recomendações:

- Realizar diagnóstico territorial da demanda reprimida;
- Implementar turmas intensivas de alfabetização de adultos;
- Integrar alfabetização a projetos de geração de renda;
- Fortalecer parcerias intersetoriais.

META 10 – EJA INTEGRADA À EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

Meta:

Oferecer ao menos 25% das matrículas de EJA integradas à Educação Profissional.

Indicadores:

- Matrículas EJA integradas à qualificação
- Oferta de cursos FIC vinculados à escolarização

Fontes:

- Censo Escolar
- SME
- Parcerias (SENAI, SENAR, IFPR, CRAS)

Comportamento dos Indicadores (2024)

Indicador	Ano Base	Valor
Matrículas EJA integradas à qualificação	2024	0%

Análise Qualitativa

- Assim como em 2023, o município não ofertou EJA integrada à educação profissional em 2024.
- Há demanda identificada (mulheres, jovens adultos e trabalhadores rurais), porém sem estrutura formalizada.

Recomendações:

- Formalizar convênios com SENAI, IFPR e SENAR;
- Implantar turmas piloto integradas (EJA + FIC);
- Mapear demanda e construir matriz de cursos;
- Articular espaços físicos adequados (escolas, CRAS, associações).

META 11 – EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO

Meta:

Triplificar matrículas da educação profissional técnica.

Indicadores:

- Matrículas em cursos técnicos
- Cobertura da educação profissional (15–17 anos)
- Integração ensino médio / educação profissional

Fontes:

- Censo Escolar
- SEED/PR
- IFPR, SENAI, Colégios Agrícolas

Comportamento dos Indicadores (2024)

Indicador	Ano Base	Valor
Matrículas em cursos técnicos	2024	35 alunos
População 15–17 anos	2024	365 (estimada)
Cobertura	2024	9,58%

Análise Qualitativa

- O município apresenta leve crescimento de participação em cursos técnicos.
- A ausência de instituição técnica própria limita a expansão da oferta local.
- O transporte escolar a unidades técnicas segue sendo fator determinante para permanência.

Recomendações:

- Criar polo EAD para cursos técnicos;
- Expandir parcerias com IFPR e SENAI;
- Estimular jovens a ingressar na formação técnica no 9º ano;
- Promover feiras das profissões e orientação profissional.

META 12 – EDUCAÇÃO SUPERIOR

Meta:

Elevar taxa bruta e líquida de matrícula no ensino superior.

Indicadores:

- Taxas bruta e líquida
- Número de universitários residentes no município

Fontes:

- IBGE
- Censo do Ensino Superior
- SME e CRAS

Comportamento dos Indicadores (2024)

Indicador	Ano Base	Valor
População 18–24 anos	2024	495
Matrículas no ensino superior	2024	118
Taxa estimada	2024	23,8%

Análise Qualitativa

- A taxa permanece abaixo da meta de 33%.
- Crescimento está associado ao aumento de estudantes em EAD e ao transporte universitário.
- Deslocamento físico ainda limita acesso para famílias de baixa renda.

Recomendações:

- Formalizar programas de apoio ao transporte;
- Estimular instalação de polo EAD no município;
- Integrar ações de orientação vocacional nas escolas.

META 13 – FORMAÇÃO SUPERIOR DE PROFESSORES**Meta:**

Garantir formação em nível superior (licenciatura) na área de atuação para todos os docentes.

Comportamento dos Indicadores (2024)

Indicador	Ano Base	Valor
Professores com licenciatura na área	2024	84%
Professores formados fora da área	2024	16%

Análise Qualitativa

- O município tem elevado índice de adequação docente.
- Parte dos profissionais encontra-se em processo de complementação pedagógica.

Recomendações:

- Apoiar financeiramente cursos de complementação pedagógica;
- Direcionar formações conforme diagnóstico de cada escola.

META 14 – PÓS-GRADUAÇÃO DOS PROFESSORES

Indicador	Ano Base	Valor
Professores com pós-graduação lato sensu	2024	58%
Mestres e doutores	2024	0,0
Participação em formação continuada	2024	100%

Análise Qualitativa

- Houve aumento de professores com especialização, principalmente em educação especial, gestão e alfabetização.

Recomendações:

- Incentivar pós-graduação stricto sensu;
- Criar programa permanente de bolsas.



META 15 – FORMAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO

Comportamento dos Indicadores (2024)

- 100% dos profissionais participaram de formação continuada;
- Média de 5 formações anuais por profissional.

Recomendações:

- Criar plano anual de formação segmentado por função;
- Registrar e certificar formações.

META 16 – VALORIZAÇÃO DO MAGISTÉRIO

Comportamento dos Indicadores (2024)

- Plano de carreira vigente: **Sim**
- Cumprimento do piso nacional: **Sim**
- Progressões funcionais aplicadas

Recomendações:

- Atualizar plano conforme necessidades atuais da rede;
- Reforçar avaliação de desempenho formativa.

META 17 – VALORIZAÇÃO DOS DEMAIS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO

Comportamento dos Indicadores (2024)

- Plano de carreira geral vigente: **Sim**
- Progressão por tempo de serviço: **Sim**
- Progressão por formação: **Sim**

Recomendações:

- Criar plano específico para profissionais de apoio da educação;
- Formalizar trilhas de formação.

META 18 – GESTÃO DEMOCRÁTICA

Indicador	Situação 2024
Conselhos Escolares ativos	100%
Participação no PPP	100%
Consulta escolar para diretores	100%

META 19 – SISTEMA NACIONAL DE EDUCAÇÃO / REGIME DE COLABORAÇÃO

O município cumpre plenamente os mecanismos de colaboração com:

- UNDIME
- SEED/PR
- FNDE
- MEC

Programas ativos:

- PDDE
- PNAE
- PNLD
- Prova Paraná
- Compromisso Criança Alfabetizada



META 20 – FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO

Indicador	Ano Base 2024
Percentual aplicado em Educação	27,5% da RCL
Execução do Fundeb	100%
Aplicação mínima constitucional	Cumprida e superada

Análise Qualitativa

- O município cumpre rigorosamente o investimento mínimo constitucional.
- A execução plena do Fundeb demonstra responsabilidade fiscal e educacional.

4. DESAFIOS IDENTIFICADOS

- Necessidade de ampliação da oferta de creches para crianças de 0 a 3 anos.
- Persistência da evasão escolar no ensino médio.
- Infraestrutura escolar ainda demanda melhorias.
- Ampliação da formação continuada para docentes, com foco em metodologias ativas e inclusão.

5. RECOMENDAÇÕES E PROPOSTAS DE AÇÃO

Diante dos desafios identificados, recomenda-se:

- Expansão da rede de creches, com novos investimentos na educação infantil.
- Políticas de incentivo à permanência no ensino médio, com reforço escolar e ensino técnico-profissionalizante.
- Melhoria da infraestrutura das escolas, incluindo acessibilidade e espaços multimídia.
- Formação continuada para professores, com ênfase em metodologias inovadoras e ensino inclusivo.

6. CONCLUSÃO

Relatório de Monitoramento do Plano Municipal de Educação de Bocaiúva do Sul, referente ao ano-base de 2024, evidencia avanços significativos na consolidação das políticas educacionais locais, mesmo diante dos desafios estruturais, organizacionais e socioeconômicos que caracterizam o município. Observa-se a continuidade do compromisso da gestão municipal com o cumprimento das metas estabelecidas no PME e com a garantia do direito à educação de qualidade, conforme os princípios previstos na Constituição Federal, na LDB e no PNE.

Destacam-se, no conjunto dos indicadores apresentados, resultados expressivos em áreas essenciais como:

- a universalização da pré-escola, que permanece próxima de 100%;

- o desempenho consistente nos anos iniciais do ensino fundamental, tanto nos indicadores de aprendizagem quanto nas avaliações externas;
- a manutenção de elevadas taxas de atendimento escolar nas faixas etárias obrigatórias;
- a ampliação das políticas de inclusão escolar, com atendimento educacional especializado ofertado a praticamente todos os estudantes público-alvo da Educação Especial;
- a plena execução dos recursos do Fundeb e o cumprimento da aplicação mínima constitucional de 25%, evidenciando responsabilidade fiscal e priorização da educação no orçamento municipal.

Entretanto, persistem desafios relevantes a serem enfrentados no próximo ciclo de planejamento, especialmente:

- a ampliação da oferta de creches, cuja taxa de atendimento ainda permanece abaixo da meta estipulada;
- a implementação efetiva da educação em tempo integral;
- a necessidade de elevar a taxa líquida de matrícula no ensino médio, reduzindo a distorção idade-série que impacta a transição entre o ensino fundamental e a etapa seguinte;
- o fortalecimento de políticas integradas para diminuir desigualdades territoriais e de gênero nos indicadores educacionais;
- a ampliação das oportunidades de qualificação profissional e da oferta de EJA integrada à Educação Profissional;
- a necessidade de estímulo ao ingresso de jovens na educação superior.

Essas lacunas exigem planejamento intersetorial, fortalecimento do regime de colaboração com o Estado e a União, aprimoramento da formação continuada dos profissionais da educação e investimento contínuo em infraestrutura escolar e recomposição das aprendizagens.

Recomenda-se, ainda, que este relatório:

- sirva como base para a revisão e atualização do PME para o ciclo 2025–2035;
- subsidie o estabelecimento de metas intermediárias coerentes com a realidade local e com os indicadores estaduais e nacionais;
- contribua para a institucionalização de um sistema permanente de monitoramento, avaliação e participação social, integrando escolas, conselhos, famílias e comunidade.

Por fim, reafirma-se que a garantia do direito à educação pública de qualidade em Bocaiúva do Sul depende da ação articulada entre poder público, educadores, estudantes, famílias e sociedade civil, e que o Plano Municipal de Educação continuará a ser o instrumento orientador da política educacional do município, conduzindo os esforços coletivos rumo a uma educação cada vez mais equitativa, inclusiva e comprometida com o desenvolvimento integral dos estudantes.



1. FONTES ESTATÍSTICAS E INDICADORES

IPARDES – Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social.

Índice IPARDES de Desempenho Municipal – Educação (2010–2022). Curitiba: IPARDES, 2024.

Disponível em:

<https://www.ipardes.pr.gov.br>

Acesso em: [informar data de acesso].

IPARDES – Caderno Estatístico Municipal de Bocaiúva do Sul.

Curitiba: IPARDES, 2024.

Disponível em:

<https://www.ipardes.pr.gov.br/Pagina/Caderno-Estatistico-Municipal>

INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira.

Censo Escolar da Educação Básica. Brasília: INEP, 2010–2024.

Disponível em: <https://www.gov.br/inep>

INEP.

IDEB – Índice de Desenvolvimento da Educação Básica. Brasília: INEP, 2019–2021.

Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/avaliacao-e-exames-educacionais/ideb>

INEP.

Indicadores Educacionais. Brasília: MEC/INEP, 2024.

Disponível em: <https://www.gov.br/inep>

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

PNAD Contínua. Rio de Janeiro: IBGE, 2024.

Disponível em: <https://www.ibge.gov.br>

SEED/PR – Secretaria de Estado da Educação do Paraná.

Caderno de Subsídios Educacionais. Curitiba: SEED/PR, 2023.

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.

Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB).

Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm

BRASIL. Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014.

Aprova o Plano Nacional de Educação (PNE).

Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm

BRASIL. Lei nº 11.738, de 16 de julho de 2008.

Institui o piso salarial dos profissionais do magistério.

Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11738.htm